

André Baleiro | Barítono

Biografia

André Baleiro iniciou a sua formação musical e vocal aos 10 anos de idade no Instituto Gregoriano de Lisboa. Após frequentar o Curso de Direcção Coral e Formação Musical na Escola Superior de Música de Lisboa, deslocou-se para Berlim para estudar Canto na Universidade das Artes com o Prof. *Kammersänger* Siegfried Lorenz, Axel Bauni e Eric Schneider.

Em 2016 ganhou o Concurso Internacional Robert Schumann, em Zwickau na Alemanha – um dos mais prestigiados concursos na área do Lied – bem como o Concurso de Canto Lírico da Fundação Rotária Portuguesa em Lisboa.

André Baleiro colabora regularmente com a Ópera de Câmara de Munique onde se estreou em 2016 no papel de Figaro (*Il Barbiere di Siviglia*) e em 2014 se apresentou no papel principal da nova produção *Kaspar Hauser* (música de F. Schubert, libreto de D. Wilgenbus). Outros papéis de destaque incluem Don Parmenione (*L'occasione fa il ladro* – G. Rossini) no Teatro Pérez Galdós em Las Palmas, Conte Belfiore (*Fra due litiganti* – G. Sarti) e Capitaine (*Les trois Souhais* - B. Martinu) no Uni.T (UdK Berlin), o papel principal da nova ópera 'Ainda não vi-te as mãos' (2011) (Ayres d'Abreu) no Teatro Municipal de Santarém, e Caporale (*Il cappello di paglia di Firenze* – Nino Rota) e Pantalone (*Turandot* – F. Busoni) no Teatro Nacional de São Carlos (TNSC).

Da sua atividade de concerto destacam-se a Paixão sg. São Mateus (J. S. Bach) na Fundação Calouste Gulbenkian, a Cantata "Dona nobis pacem" (R. Vaughan Williams) no TNSC em Lisboa, Ein deutsches Requiem (J. Brahms) na Salle Métropole em Lausanne, e o Requiem de G. Fauré no festival "La Folle Journée" em Nantes e em Tokyo.

Apresenta-se regularmente em recital na Alemanha e em Portugal com diversos pianistas, dentre os quais se destacam o maestro João Paulo Santos e David Santos pela longa colaboração. Com Eric Schneider, interpretou em 2015 no Piano Salon Christophori em Berlim o ciclo *Italienisches Liederbuch* de Hugo Wolf.

Foi bolseiro da Fundação Walter & Charlotte Hamel em Hannover e da Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa.